# Standard Bank

## Banco Standard de Investimentos S.A.

A Member of The Standard Bank Group of South Africa

CNPJ nº 04.866.275/0001-63

## Relatório da Administração

**SENHORES ACIONISTAS:**

Apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Standard de Investimentos S.A. (BSI) relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2011, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório elaborado pela KPMG Auditores Independentes.

**BANCO STANDARD DE INVESTIMENTOS S.A.**

O Banco Standard de Investimentos S.A. é parte integrante do Grupo Standard Bank, com ativos totais superiores à US$ 202 bilhões e empregando mais de 51.000 pessoas em todo o mundo. Standard Bank Group (SBG) é um dos principais grupos líderes em serviços bancários e financeiros da África. Em novembro de 2007, SBG anunciou uma parceria estratégica importante com o Industrial and Commercial Bank of China Limited (ICBC), o maior banco do mundo por capitalização de mercado. Com esta parceria estratégica o ICBC tornou-se acionista com participação de 20% no SBG.

No Brasil o SBG iniciou suas atividades em 1998 como um escritório de representação do Standard Bank Plc. Em 2001, constituiu a Standard Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - "SB DTVM". Durante o ano de 2002 a SB DTVM se transformou em Banco de Investimentos através de aprovações obtidas perante o Banco Central Sul Africano e o Banco Central do Brasil. Desde então vem operando com empresas de grande porte oferecendo operações estruturadas no mercado de capitais, assessoria em fusões e aquisições, produtos estruturados de tesouraria, financiamento de projetos, commodities metálicas e financiamento de operações comerciais.

**DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS**

O Banco Standard de Investimentos S.A. manteve como foco de atuação para suas operações as áreas onde o SBG é mais competitivo, destacando-se o fluxo de negócios entre Brasil, África e China, bem como assessoria a empresas que atuam nas indústrias onde o banco tem histórico de especialização e liderança, quais sejam: óleo & gás, energia, infra-estrutura, mineração e metais, telecomunicações e instituições financeiras.

O resultado bruto da intermediação financeira, excluindo o resultado de provisão para créditos de liquidação duvidosa, acrescentando outras receitas/despesas operacionais, totalizou R$ 51.070 mil, que comparado ao mesmo período de 2010 (R$ 43.787 mil) representa um crescimento de 16,6%. Para a obtenção desses resultados, ressaltamos a contribuição da área de Tesouraria, através das soluções estruturadas para proteção de investimentos e de financiamentos oferecidas para nossos clientes.

As recuperações de créditos totalizaram R$ 23.538 mil no primeiro semestre de 2011, sendo R$ 3.272 mil referente à recuperação de créditos baixados como prejuízo e R$ 20.266 mil em reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa, refletindo nossos esforços na área de recuperação de ativos, iniciado a partir de 2009.

Durante o 1º semestre de 2011 continuamos a investir no desenvolvimento de novos produtos, equipes e infra-estrutura mantendo ao mesmo tempo um foco rigoroso no controle de custos.

A combinação de todos os fatores mencionados acima resultou em um lucro líquido de R$ 18.775 mil comparado a R$ 14.268 mil em 2010.

**GESTÃO DE RISCOS**

O Banco Standard de Investimentos S.A. julga que manter uma efetiva estrutura de gestão de riscos é parte fundamental na condução de nossos negócios. A estrutura estabelecida permite o gerenciamento contínuo e integrado dos riscos de crédito, mercado e liquidez, operacional, jurídico e de compliance.

A Instituição busca o adequado equilíbrio entre risco e retorno e mantemos investimentos para aprimorar os processos, políticas e ferramentas de gestão de riscos para garantir a segurança das operações, atuando de forma preventiva e assegurando que o crescimento dos negócios aconteça em um ambiente apropriado de controle.

A alta Administração é envolvida em todas as iniciativas relevantes inerentes a gestão de riscos sendo que a estrutura de governança propicia adequada avaliação dos riscos incorridos pelo banco bem como o efetivo gerenciamento dos mesmos. Além disso, conta com níveis de alçadas tanto individuais como colegiadas levando-se em conta a independência necessária para a tomada das decisões.

Para isto, há o apoio de diferentes Comitês de Risco (Crédito, Mercado, Liquidez, Operacional e Regulatório), que definem os limites técnicos bem como as políticas de gestão de riscos que incluem entre outros, aspectos de identificação, mensuração, monitoramento e controle das operações. Dessa forma, os comitês têm a responsabilidade de exercer a função de supervisão e monitoramento do perfil de riscos específicos e agregados dos portfólios.

Adicionalmente, os comitês desenvolvem ações técnicas com o objetivo de subsidiar as decisões da Administração, para minimizar as perdas e eliminar os impactos sobre o negócio, priorizando a prudência sobre altos retornos, sem comprometer a rentabilidade da instituição.

No mês de abril de 2011 tivemos nossa avaliação de rating revisada pela Fitch Ratings que concluiu por manter o AA+ (bra) para o Rating Nacional de Longo Prazo com perspectiva estável.

Uma descrição mais detalhada da estrutura de riscos está disponível no site www.standardbank.com/brasil.

## Balanços Patrimoniais em 30 de Junho (Em milhares de Reais)

| Ativo | 2011 | 2010 |
|---|---|---|
| **Circulante** | 1.375.996 | 847.920 |
| **Disponibilidades** | 13.179 | 136.918 |
| **Aplicações interfinanceiras de liquidez** | 104.498 | 154.999 |
| Aplicações no mercado aberto | 72.796 | 154.999 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 31.702 | – |
| **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** | 868.198 | 423.326 |
| Carteira própria | 596.881 | 176.518 |
| Vinculados à prestação de garantias | – | 113.389 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 271.317 | 133.419 |
| **Operações de crédito** | 28.809 | 94.810 |
| Setor público | 1.351 | 8.117 |
| Setor privado | 30.725 | 94.290 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (3.267) | (7.597) |
| **Outros créditos** | 360.940 | 37.513 |
| Carteira de câmbio | 311.296 | 10 |
| Rendas a receber | – | 2 |
| Negociação e intermediação de valores | – | 27 |
| Diversos | 52.185 | 40.015 |
| Provisão para outros créditos | (2.541) | (2.541) |
| **Outros valores e bens** | 372 | 354 |
| Despesas antecipadas | 372 | 354 |
| **Realizável a longo prazo** | 1.312.443 | 769.006 |
| **Aplicações interfinanceiras de liquidez** | – | 30.611 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | – | 30.611 |
| **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** | 1.213.359 | 604.245 |
| Carteira própria | 325.715 | 161.756 |
| Vinculados a operações compromissadas | 118.559 | – |
| Vinculados à prestação de garantias | 483.588 | 308.255 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 285.497 | 134.234 |
| **Operações de crédito** | 50.249 | 71.103 |
| Setor público | – | 1.333 |
| Setor privado | 50.502 | 88.139 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (253) | (18.369) |
| **Outros créditos** | 48.835 | 63.047 |
| Diversos | 48.835 | 63.047 |
| **Permanente** | 19.232 | 4.819 |
| **Investimentos** | 1 | 1 |
| Outros investimentos | 1 | 1 |
| **Imobilizado de uso** | 18.615 | 3.839 |
| Outras imobilizações de uso | 21.853 | 6.480 |
| Depreciação acumulada | (3.238) | (2.641) |
| **Diferido** | – | 475 |
| Gastos de organização e expansão | – | 2.594 |
| Amortização acumulada | – | (2.119) |
| **Intangível** | 616 | 504 |
| Ativos intangíveis | 786 | 626 |
| Amortização acumulada | (170) | (122) |
| **Total do ativo** | **2.707.671** | **1.621.745** |

| Passivo | 2011 | 2010 |
|---|---|---|
| **Circulante** | 1.987.045 | 1.111.119 |
| **Depósitos** | 892.046 | 858.213 |
| Depósitos interfinanceiros | 339.172 | 411.702 |
| Depósitos a prazo | 552.874 | 446.511 |
| **Captação no mercado aberto** | 118.304 | 698 |
| Carteira própria | 118.304 | 698 |
| **Recursos de aceites e emissão de títulos** | 910 | – |
| Recursos de letras financeiras | 910 | – |
| **Relações interdependências** | 190 | 100 |
| Recursos em trânsito de terceiros | 190 | 100 |
| **Obrigações por empréstimos e repasses** | 484.981 | 155.631 |
| Empréstimos no exterior | 242.002 | 10.711 |
| Repasses do exterior | 242.979 | 144.920 |
| **Instrumentos financeiros derivativos** | 119.853 | 50.253 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 119.853 | 50.253 |
| **Outras obrigações** | 370.761 | 46.224 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 11 | 3 |
| Carteira de câmbio | 315.852 | 10 |
| Fiscais e previdenciárias | 5.575 | 10.348 |
| Negociação e intermediação de valores | 15.028 | 16.134 |
| Diversas | 34.295 | 19.729 |
| **Exigível a longo prazo** | 399.310 | 192.159 |
| **Depósitos** | 136.327 | 126.064 |
| Depósitos interfinanceiros | 130.491 | 117.334 |
| Depósitos a prazo | 5.836 | 8.730 |
| **Obrigações por empréstimos e repasses** | 148.776 | – |
| Repasses do exterior | 148.776 | – |
| **Instrumentos financeiros derivativos** | 92.815 | 48.308 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 92.815 | 48.308 |
| **Outras obrigações** | 21.392 | 17.787 |
| Fiscais e previdenciárias | 21.392 | 17.787 |
| **Resultado de exercícios futuros** | 1.066 | 3.038 |
| **Patrimônio líquido** | 320.250 | 315.429 |
| Capital realizado: | | |
| De domiciliados no exterior | 320.356 | 320.356 |
| Reservas de capital | 549 | 549 |
| Reservas de lucros | 4.029 | 3.090 |
| Ajustes a valor de mercado - TVM | 2.635 | (534) |
| Prejuízos acumulados | (7.319) | (8.032) |
| **Total do passivo** | **2.707.671** | **1.621.745** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstrações de Resultados
### Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

| | 2011 | 2010 |
|---|---|---|
| **Receitas da intermediação financeira** | 71.987 | 83.895 |
| Rendas de operações de crédito | 23.476 | 21.325 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 69.655 | 31.713 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | (20.624) | 29.732 |
| Resultado de operações de câmbio | (520) | 1.125 |
| **Despesas da intermediação financeira** | (2.840) | (30.193) |
| Despesas de captação no mercado | (59.805) | (36.579) |
| Despesas de empréstimos e repasses | 36.699 | (312) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 20.266 | 6.698 |
| **Resultado bruto da intermediação financeira** | 69.147 | 53.702 |
| **Outras receitas/(despesas) operacionais** | (35.866) | (31.025) |
| Receitas de prestação de serviços | 16.785 | 26.277 |
| Despesas de pessoal | (36.512) | (35.653) |
| Outras despesas administrativas | (14.382) | (13.276) |
| Despesas tributárias | (3.946) | (5.156) |
| Outras receitas operacionais | 2.268 | 944 |
| Outras despesas operacionais | (79) | (4.161) |
| **Resultado operacional** | 33.281 | 22.677 |
| **Resultado não operacional** | 59 | – |
| **Resultado antes da tributação sobre o resultado** | 33.340 | 22.677 |
| **Imposto de renda e contribuição social** | (14.565) | (8.408) |
| Imposto de renda - corrente | (4.201) | (4.274) |
| Contribuição social - corrente | (2.520) | (2.867) |
| Ativo fiscal diferido | (7.844) | (1.267) |
| **Lucro líquido do semestre** | 18.775 | 14.268 |
| **Quantidade de ações** | 320.355.628 | 320.355.628 |
| **Lucro por ação do capital social - R$** | 0,06 | 0,04 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto
### Semestres findos em 30 de Junho
(Em milhares de Reais)

| | 2011 | 2010 |
|---|---|---|
| **Fluxo de caixa das atividades operacionais** | | |
| **Resultado antes da tributação sobre o lucro** | 33.340 | 22.677 |
| **Ajustes ao resultado antes dos impostos** | (32.853) | (14.193) |
| Imposto de renda e contribuição social | (14.565) | (8.408) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (20.266) | (6.698) |
| Depreciação e amortização | 1.946 | 746 |
| Despesas com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais | 32 | 167 |
| **Resultado ajustado** | 487 | 8.484 |
| **Variação de ativos e obrigações** | (461.162) | 142.016 |
| (Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez | 37.142 | (30.611) |
| (Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | (725.740) | (201.636) |
| (Aumento)/redução em relações interfinanceiras e interdependências | 177 | (5.488) |
| Redução em operações de crédito | 145.574 | 51.687 |
| (Aumento)/redução em outros créditos | (195.806) | 88.781 |
| Redução em outros valores e bens | 85 | 199 |
| Aumento em depósitos | 69.323 | 226.316 |
| Aumento em outras obrigações | 208.083 | 12.768 |
| **Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais** | (460.675) | 150.500 |
| **Fluxo de caixa das atividades de investimentos** | | |
| Alienação de investimentos | – | (270) |
| Aquisição de imobilizado de uso | (3.660) | – |
| Alienação de imobilizado de uso | – | (85) |
| Aplicação no intangível | (80) | – |
| **Caixa líquido proveniente/utilizado nas atividades de investimentos** | (3.740) | (355) |
| **Fluxo de caixa das atividades de financiamento** | | |
| Aumento em obrigações por empréstimos e repasses | 288.919 | 84.077 |
| Aumento em letras financeiras | 910 | – |
| Aumento em captações no mercado aberto | 103.288 | 699 |
| (Redução) em resultados de exercícios futuros | (714) | (1.077) |
| **Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos** | 392.403 | 83.699 |
| **Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalente de caixa** | (72.012) | 233.844 |
| Caixa e equivalente de caixa no início do semestre | 189.689 | 58.073 |
| Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre | 117.677 | 291.917 |
| **Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalente de caixa** | (72.012) | 233.844 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Semestres findos em 30 de Junho
(Em milhares de Reais)

| | Capital social | Reserva de capital | Reserva de lucros | Ajuste de avaliação patrimonial - TVM | (Prejuízo)/Lucros acumulados | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldos em 31 de dezembro de 2009** | 320.356 | 549 | 2.377 | 61 | (21.587) | 301.756 |
| Ajuste a valor de mercado - TVM | – | – | – | (595) | – | (595) |
| Lucro líquido do semestre | – | – | – | – | 14.268 | 14.268 |
| Destinações: | | | | | | |
| Reserva legal | – | – | 713 | – | (713) | – |
| **Saldos em 30 de junho de 2010** | 320.356 | 549 | 3.090 | (534) | (8.032) | 315.429 |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2010** | 320.356 | 549 | 3.090 | 2.635 | (25.155) | 301.475 |
| Lucro líquido do semestre | – | – | – | – | 18.775 | 18.775 |
| Destinações: | | | | | | |
| Reserva legal | – | – | 939 | – | (939) | – |
| **Saldos em 30 de junho de 2011** | **320.356** | **549** | **4.029** | **2.635** | **(7.319)** | **320.250** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Semestres findos em 30 de Junho (Em milhares de Reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Standard de Investimentos S.A. (Banco) é parte integrante do Grupo Standard Bank de origem Sul Africana e está organizado sob a forma de banco de investimentos, tendo como objeto social a prática de todas as atividades e operações ativas, passivas e acessórias permitidas em Lei e aplicáveis aos bancos de investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as disposições emanadas da Lei das Sociedades por Ações, e a partir do exercício de 2008, considerando as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). As Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 alteraram diversos dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Sociedade por Ações). A normatização do Banco Central do Brasil editada até o momento considera: (a) tratamento do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento do ativo imobilizado, diferido e intangível; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; (d) apresentação da demonstração do fluxo de caixa ao invés da demonstração das origens e aplicações de recursos; (e) critérios aplicáveis na avaliação de investimentos em controlada e coligadas; (f) critérios e condições para a divulgação, em notas explicativas, de informações sobre partes relacionadas e (g) critérios aplicáveis no reconhecimento e bases de mensuração apropriados a provisões e passivos contingentes. **Resumo das principais práticas contábeis: a. Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. **b. Estimativas contábeis:** As estimativas contábeis foram fundamentadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinar o valor adequado a ser reajustado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem os títulos e valores mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, impostos diferidos e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do banco revisa as estimativas mensalmente. **c. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):** É reconhecida uma perda por "impairment" se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por "impairment" são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda. **d. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **e. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **f. Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, do BACEN, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: **(i)** Títulos para negociação - Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos no resultado do período. **(ii)** Títulos disponíveis para venda - São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado são reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos". **(iii)** Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período. **g. Operações de crédito:** São registradas considerando os rendimentos decorridos, reconhecidos em base *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuada. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída considerando-se a classificação pelo nível de risco feita com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do BACEN. **h. Instrumentos financeiros derivativos:** Os ativos e passivos objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são demonstrados pelo valor de custo, ajustados ao mercado, com as correspondentes valorizações e desvalorizações reconhecidas no resultado do período. As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em conta de compensação e os ajustes, prêmios e diferenciais a receber/a pagar em contas patrimoniais. **i. Outros ativos e passivos:** São demonstrados pelos valores de realização ou exigibilidades e contemplam as variações monetárias, e como os rendimentos ou encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia. **j. Permanente: Imobilizado de uso -** Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens imobilizados é calculada pelo método linear, às taxas anuais: móveis e equipamentos de uso, sistema de comunicação e de segurança, 10%, equipamentos de processamento de dados 20% e instalações em imóveis de terceiros segundo o respectivo contrato de aluguel. **Diferido -** Constituído por aquisição de sistemas informatizados em até 30 de setembro de 2008, amortizados a taxa de 20% ao ano, e gastos de reestruturação em imóveis de terceiros, amortizados pelo prazo de duração do contrato de locação. **Ativo intangível -** Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano) ou pelo prazo do respectivo contrato de uso a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. **k. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:** A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem a R$ 120 semestral. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização,e refletidos no resultado do semestre, ou quando aplicável, no patrimônio líquido. O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias estão apresentados na rubrica "Outras Obrigações - Diversos" e refletidos no resultado do semestre, ou quando aplicável, no patrimônio líquido. **l. Moeda estrangeira:** Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. **m. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir: Contingências ativas - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. Contingências passivas - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão nem divulgação. Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

**3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

| | 2011 | 2010 |
|---|---|---|
| Disponibilidades em moeda nacional | 122 | 135 |
| Disponibilidades em moeda estrangeira | 13.057 | 136.783 |
| Total de disponibilidades (caixa) | 13.179 | 136.918 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 104.498 | 154.999 |
| **Total de caixa e equivalentes de caixa** | **117.677** | **291.917** |

**4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

| | Vencimento | | |
|---|---|---|---|
| | Até 90 dias | Acima de 365 dias | Total |
| Depósitos interfinanceiros | 31.702 | – | 31.702 |
| Operações compromissadas - posição bancada | 72.796 | – | 72.796 |
| **Total em 2011** | **104.498** | **–** | **104.498** |
| **Total em 2010** | **154.999** | **30.611** | **185.610** |

**5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e classificados de acordo com a intenção da Administração nas seguintes categorias "Títulos para negociação" - avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e "Títulos disponíveis para venda", sendo estes apresentados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e, ajustados pelos seus valores de mercado na data do balanço, sendo o ajuste positivo ou negativo, líquido dos efeitos tributários, e registrado em conta específica do patrimônio líquido denominada "Ajuste a valor de mercado (TVM)". Em 30 de junho de 2011 e 2010 a carteira era composta por:

**a. Composição da carteira:**

| | 2011 | | | | | | 2010 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Sem vencimento | De 90 a 365 dias | Acima de 365 dias | Valor de mercado | Valor de custo atualizado | Ajuste a mercado | Valor mercado | Valor de custo atualizado | Ajuste a mercado |
| **Carteira de negociação:** | | | | | | | | | |
| Ações de companhias abertas | 7.478 | – | – | 7.478 | 445 | 7.033 | 4.455 | 445 | 4.010 |
| **Total da carteira de negociação** | **7.478** | **–** | **–** | **7.478** | **445** | **7.033** | **4.455** | **445** | **4.010** |
| **Disponíveis para venda** | | | | | | | | | |
| Letras financeiras do tesouro | – | 118.141 | 884.170 | 1.002.311 | 1.002.327 | (16) | 450.743 | 450.751 | 692 |
| Letras do tesouro nacional | – | – | – | – | – | – | 118.846 | 119.401 | (555) |
| Notas do tesouro nacional | – | 434.299 | 9.359 | 443.658 | 443.734 | (76) | 8.747 | 8.794 | (47) |
| Ações de companhias fechadas | 34.484 | – | – | 34.484 | 30.000 | 4.484 | 30.000 | 30.000 | – |
| Euronotes | – | – | – | – | – | – | 56.834 | 57.114 | (280) |
| Debêntures | – | – | 34.333 | 34.333 | 34.333 | – | 21.426 | 21.426 | – |
| Nota promissória | – | – | – | – | – | – | 63.803 | 63.803 | – |
| Cotas de fundos de investimentos (sênior) | – | 2.479 | – | 2.479 | 2.479 | – | 5.064 | 5.064 | – |
| **Total disponíveis para venda:** | **34.484** | **554.919** | **927.862** | **1.517.265** | **1.512.873** | **4.392** | **755.463** | **756.353** | **(190)** |
| **Total em 2011** | **41.962** | **554.919** | **927.862** | **1.524.743** | **1.513.318** | **11.425** | **759.918** | **756.798** | **3.820** |
| **Total em 2010** | **34.455** | **255.452** | **470.011** | **759.918** | **756.798** | **3.820** | **469.620** | **467.851** | **1.769** |

**b. Títulos em garantias:** Os títulos depositados em garantia, incluídos na carteira demonstrada acima, para operações de instrumentos financeiros derivativos e para operações junto ao BACEN são representados basicamente por:

| Títulos públicos | 2011 | 2010 |
|---|---|---|
| Letras do tesouro nacional - depositados na BM&FBovespa | – | 116.962 |
| Letras financeiras do tesouro - depositados na BM&FBovespa | 456.614 | – |
| Letras financeiras do tesouro - depositados na clearing de câmbio | 26.974 | – |
| Letras financeiras do tesouro - operações junto ao BACEN | – | 285.951 |
| Notas do tesouro nacional - depositados na BM&FBovespa | – | 18.731 |
| **Total** | **483.588** | **421.644** |

**c. Custódia dos títulos e valores mobiliários:** Os títulos públicos no montante de R$ 1.445.969 (2010 - R$ 578.336) estão custodiados no sistema de liquidação e custodia - SELIC e o montante de R$ 113.107 (2010 - R$ 181.582) nos demais sistemas de registro e liquidação. **d. Valor de mercado:** O valor de mercado dos títulos públicos é obtido por meio de coletas de taxas no mercado, quando aplicável, e validadas por meio de comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas que já estão a valor de mercado. O valor de mercado de ações de companhias abertas é obtido por meio de coletas dos seus preços de fechamento divulgados pela BM&FBovespa. O valor de mercado de ações de companhias fechadas é obtido periodicamente através de uma metodologia interna, baseada em práticas de avaliação de mercado. O valor de mercado dos Euronotes é obtido através do cálculo do fluxo de caixa descontado a taxas praticadas pelo mercado para títulos de mesmas características e se encontram custodiados na Euroclear. O valor de mercado dos demais títulos e valores mobiliários, por não possuírem mercado secundário e por terem seus vencimentos de curto prazo, estão melhores avaliados pelo custo de aquisição atualizado.

| **e. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:** | 2011 | 2010 |
|---|---|---|
| Rendas de aplicação interfinanceira de liquidez | 18.231 | 6.677 |
| Rendas de títulos de renda fixa | 50.048 | 21.413 |
| Rendas de títulos e valores mobiliários no exterior | – | 2.814 |
| Resultados com ações | 266 | 65 |
| Lucro com títulos de renda fixa | 1.161 | 446 |
| Rendas de aplicação de fundos de investimentos | (70) | 297 |
| Rendas de aplicação no exterior | 19 | 9 |
| Prejuízo com títulos de renda fixa | – | (8) |
| **Total** | **69.655** | **31.713** |

**6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender as necessidades de nossos clientes bem como administrar sua exposição global e proteger contra risco de mercado (*hedge)* a que estão expostos seus ativos e passivos. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swap*, futuros e opções, sendo registradas na CETIP S.A. , Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa. Os valores de mercado dos *swaps* e NDF são apurados considerando o fluxo de caixa estimado de cada uma das partes, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros obtidas com base nos preços da BM&FBovespa e os contratos futuros são valorizados pelos preços da BM&FBovespa na data-base. O valor de mercado das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas, taxas de câmbio e volatilidades de mercado. O Banco possui política de redução de riscos resultantes de flutuações de taxas de juros, de câmbio e preços por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. As informações relacionadas a derivativos são monitoradas pelas áreas de Risco e Tesouraria, que, nas reuniões diárias de caixa, definem a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, providenciando os instrumentos de hedge necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração e de acordo com as normas em vigor. As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Ativos e Passivos (ALCO) do Banco. Os valores dos instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

| **a. Composição por indexador:** | 2011 | | | 2010 |
|---|---|---|---|---|
| | Valores a receber | Valores a pagar | Valor principal | Valor principal |
| **Operações de "swaps"** | **511.151** | **(117.072)** | **5.652.194** | **4.325.474** |
| CDI X DOLAR | 379.966 | (8.484) | 2.300.881 | 2.179.129 |
| CDI X IPCA | – | (2.133) | 77.800 | 77.800 |
| CDI X EURO-6M | 4.408 | (648) | 132.829 | – |
| CDI x LIBORDOL1M | 4.295 | – | 88.345 | – |
| CDI X LIBORDOL6M | 97.398 | – | 720.827 | 202.265 |
| CDI X LIBORECB6M | 118 | – | 17.052 | 51.525 |
| IPCA X CDI | 649 | (110) | 36.500 | 30.000 |
| EURO X PRE | – | (2.522) | 69.958 | – |
| EURO-6M X DOLAR | 1.752 | – | 54.372 | – |
| DOLAR X PRE | – | (18.625) | 201.601 | 11.689 |
| DOLAR X CDI | – | (72.037) | 445.870 | 859.071 |
| DOLAR X LIBORDOL6M | 11.309 | – | 361.533 | 627.583 |
| DOLAR X LIBORDOL3M | 5.056 | – | 208.987 | 156.045 |
| LIBORDOL6M X DOLAR | – | (11.408) | 719.854 | – |
| LIBORECB6M X DOLAR | 5.754 | – | 66.732 | – |
| LIBORDOL1M X PRE | 256 | – | 26.000 | – |
| LIBORDOL3M X PRE | 78 | – | 33.186 | – |
| PRE X CDI | 112 | (1.105) | 89.867 | 130.367 |
| **Operações de "NDF"** | **35.740** | **(84.876)** | **3.893.427** | **405.819** |
| DOL | 35.740 | (84.876) | 3.893.427 | 405.819 |
| **Operações com opções** | **9.923** | **(10.719)** | **460.822** | **325.675** |
| Posição comprada | | | | |
| DOL | 9.923 | – | 201.139 | 177.300 |
| Posição vendida | | | | |
| DOL | – | (10.719) | 259.683 | 148.375 |
| **Operações com futuros** | **7.912** | **(22.859)** | **6.678.315** | **4.899.048** |
| **Posição comprada** | **7.912** | **(2)** | **4.951.400** | **3.561.091** |
| DI1 | 1.485 | – | 2.513.494 | 844.593 |
| DDI | 4.900 | – | 2.413.886 | 2.427.885 |
| DOL | 1.527 | – | 22.757 | 285.537 |
| IND | – | (2) | 1.263 | 3.076 |
| **Posição vendida** | **–** | **(22.857)** | **1.726.915** | **1.337.957** |
| DI1 | – | (2.738) | 821.095 | 267.323 |
| DDI | – | (19.919) | 389.193 | 709.962 |
| DOL | – | (200) | 516.627 | 360.672 |



continua

Standard Bank

**Banco Standard de Investimentos S.A.**
A Member of The Standard Bank Group of South Africa
CNPJ nº 04.866.275/0001-63

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de Junho (Em milhares de Reais)

Os valores a receber e a pagar de operações de "swap", operações de "NDF", opções e outros derivativos estão registrados na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" e de operações de futuros na rubrica de "Negociação e intermediação de valores". Os valores nominais estão registrados em contas de compensação. Em 30 de junho de 2011 os ajustes diários a pagar registrado em outras obrigações (NIV) monta a R$ (14.947) (2010 - R$ (16.134)).

| b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado: | Valor de custo | Ganhos/(perdas) não realizados | Valor de mercado em 2011 | Valor de mercado em 2010 |
|---|---|---|---|---|
| **Ativo** | **468.028** | **88.786** | **556.814** | **267.653** |
| Operações de "swap" | 424.130 | 87.021 | 511.151 | 265.268 |
| Operações com opções - comprada | 15.215 | (5.292) | 9.923 | 2.373 |
| Operações de "NDF" | 28.683 | 7.057 | 35.740 | 12 |
| **Passivo** | **(177.085)** | **(35.582)** | **(212.667)** | **(98.562)** |
| Operações de "swap" | (92.327) | (24.745) | (117.072) | (81.622) |
| Operações com opções - vendida | (15.619) | 4.900 | (10.719) | (1.726) |
| Operações de "NDF" | (69.139) | (15.737) | (84.876) | (15.214) |

| c. Composição do valor nominal por vencimentos: | Até 90 dias | 91 a 365 dias | 366 a 1095 dias | Maior do que 1096 dias | Total 2011 | Total 2010 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Operações de "swap" | 625.799 | 654.478 | 2.110.794 | 2.261.123 | 5.652.194 | 4.325.474 |
| Operações com opções - comprada | 41.717 | 3.460 | 155.962 | – | 201.139 | 177.300 |
| Operações com opções - vendida | 93.727 | 3.300 | 162.656 | – | 259.683 | 148.375 |
| Operações de futuros - comprada | 701.909 | 1.853.742 | 789.913 | 1.605.836 | 4.951.400 | 3.561.091 |
| Operações de futuros - vendida | 263.176 | 61.735 | 718.066 | 683.938 | 1.726.915 | 1.337.957 |
| Operações de "NDF" | 1.825.910 | 205.443 | 774.306 | 1.087.768 | 3.893.427 | 405.819 |

| d. Valor nominal por local de negociação: | BM&FBovespa | Balcão (Cetip) | Total 2011 | Total 2010 |
|---|---|---|---|---|
| Operações de "swap" | 217.952 | 5.434.242 | 5.652.194 | 4.325.474 |
| Operações com opções - comprada | 50.000 | 151.139 | 201.139 | 177.300 |
| Operações com opções - vendida | 109.250 | 150.433 | 259.683 | 148.375 |
| Operações de futuros - comprada | 4.951.400 | – | 4.951.400 | 3.561.091 |
| Operações de futuros - vendida | 1.726.915 | – | 1.726.915 | 1.337.957 |
| Operações de "NDF" | – | 3.893.427 | 3.893.427 | 405.819 |
| **Total** | **7.055.517** | **9.629.241** | **16.684.758** | **9.956.016** |

| e. Resultado com instrumentos financeiros derivativos: | 2011 | 2010 |
|---|---|---|
| Swap | 278.974 | (59.092) |
| Futuros | (161.351) | 107.168 |
| Opções | (5.010) | (2.564) |
| NDF | (133.237) | (15.780) |
| **Total** | **(20.624)** | **29.732** |

### 7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Corresponde a operações de crédito, conforme os prazos e classificação demonstrados a seguir:

| a. Composição da carteira: | 2011 | 2010 |
|---|---|---|
| **Empréstimos** | | |
| Setor público: | | |
| Indústria | 1.351 | 9.450 |
| Setor privado: | | |
| Indústria | 8.669 | 23.731 |
| Outros serviços (*) | 68.530 | 128.885 |
| **Total de empréstimos** | **78.550** | **162.066** |
| **Financiamentos** | | |
| Setor privado: | | |
| Indústria | 4.028 | 29.813 |
| **Total de financiamentos** | **4.028** | **29.813** |
| **Títulos e créditos a receber:** | | |
| Setor privado: | | |
| Outros Serviços (*) | 1.568 | – |
| **Total de títulos e créditos a receber:** | 1.568 | – |
| **Total geral** | **84.146** | **191.879** |
| Total curto prazo | 33.644 | 102.406 |
| Total longo prazo | 50.502 | 89.473 |
| **Provisão para créditos de liquidação duvidosa** | **(3.520)** | **(25.966)** |

(*) Em 2011, "Outros serviços" são compostos por empresas do setor de telecomunicações no valor de R$ 14.905 (2010 - R$ 42.166) e outras no valor de R$ 55.193 (2010-R$ 86.719).

**b. Classificação por nível de risco:**

| | | | 2011 | | | | | 2010 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Vencimento | | | | | | |
| Nível de risco | % provisão | Vencida a partir de 15 dias | Até 90 dias | De 91 a 365 dias | Acima de 365 dias | Saldo da carteira | Provisão | Saldo da carteira | Provisão |
| AA | 0,0 | – | 9.875 | 13.699 | – | 23.574 | – | 65.228 | – |
| A | 0,5 | – | 1.243 | 3.448 | 50.502 | 55.193 | (276) | 53.219 | (266) |
| B | 1,0 | – | – | – | – | – | – | 20.120 | (201) |
| C | 3,0 | – | 2.201 | – | – | 2.201 | (66) | 23.514 | (706) |
| E | 30,0 | – | – | – | – | – | – | 7.150 | (2.145) |
| H | 100,0 | 3.178 | – | – | – | 3.178 | (3.178) | 22.648 | (22.648) |
| **Total em 2011** | | **3.178** | **13.319** | **17.147** | **50.502** | **84.146** | **(3.520)** | – | – |
| **Total em 2010** | | – | **34.943** | **67.463** | **89.473** | – | – | **191.879** | **(25.966)** |

| c. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa: | 2011 | 2010 |
|---|---|---|
| **Provisão para créditos de liquidação duvidosa** | | |
| Saldo no início do exercício | (23.786) | (66.151) |
| Constituição de provisão | (2.245) | – |
| Reversão de provisão | 22.511 | 6.698 |
| Baixa para prejuízo | – | 33.487 |
| **Saldo em 30 de junho** | **(3.520)** | **(25.966)** |

Adicionalmente, informamos que no semestre findo em 30 de junho de 2011 houve recuperação de créditos baixados para prejuízo no montante R$ 3.272 (2010 - R$ 0). Não houve créditos renegociados no semestre findo em 30 de junho de 2011 (2010 - R$ 55.671) e não houve créditos baixados para prejuízo (2010 - R$ 33.487). Em 30 de junho de 2011, a provisão para créditos de liquidação duvidosa "Outros Créditos - Diversos" é de R$ 2.541 (2010 - R$ 2.541).

| d. Resultado de operações de crédito: | 2011 | 2010 |
|---|---|---|
| Rendas de empréstimos | 15.822 | 15.504 |
| Rendas de financiamentos a exportação | 4.293 | 2.183 |
| Rendas de financiamentos em moedas estrangeiras | 89 | 3.638 |
| Recuperação de créditos baixados para prejuízo | 3.272 | – |
| **Total** | **23.476** | **21.325** |

### 8. CARTEIRA DE CÂMBIO

A carteira de câmbio está assim representada:

| | 2011 | 2010 |
|---|---|---|
| **Ativo** | | |
| Câmbio comprado a liquidar | 133.444 | – |
| Direitos sobre vendas de câmbio | 180.514 | 10 |
| (–) Adiantamentos sobre contratos de câmbio | (2.662) | – |
| **Total** | **311.296** | **10** |
| **Passivo** | | |
| Câmbio vendido a liquidar | 178.184 | 10 |
| Obrigações por compras de câmbio | 137.668 | – |
| **Total** | **315.852** | **10** |
| **a. Resultado de operações de câmbio:** | **2011** | **2010** |
| Rendas de câmbio | – | 1.141 |
| Despesas de câmbio | (520) | (16) |
| **Total** | **(520)** | **1.125** |

### 9. OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

| | 2011 | 2010 |
|---|---|---|
| Adiantamento e antecipações salariais | 1.125 | 1.025 |
| Adiantamentos para pagamentos de nossa conta | 204 | 2.448 |
| Créditos tributários (vide nota 14a) | 71.507 | 75.838 |
| Devedores por depósitos em garantia (*) | 3.147 | – |
| Impostos e contribuições a compensar | 8.846 | 3.553 |
| Títulos e créditos a receber | 4.109 | 2.541 |
| Valores a receber de sociedades ligadas (vide nota 16b) | 11.709 | 17.657 |
| Devedores diversos | 373 | – |
| **Total** | **101.020** | **103.062** |
| Total curto prazo | 52.185 | 40.015 |
| Total longo prazo | 48.835 | 63.047 |

(*) Refere-se a depósitos decorrentes de exigência legal para interposição de recursos em juízo relativos a impostos e contribuições sociais.

### 10. CAPTAÇÕES

**a. Depósitos:**

| | 2011 | 2010 |
|---|---|---|
| **Depósitos a prazo** | **558.710** | **455.241** |
| De 1 a 90 dias | 188.788 | 70.691 |
| De 91 até 365 dias | 364.086 | 375.820 |
| A vencer acima de 365 dias | 5.836 | 8.730 |
| **Depósitos interfinanceiros** | **469.663** | **529.036** |
| De 1 a 90 dias | 247.116 | 179.456 |
| De 91 até 365 dias | 92.056 | 232.246 |
| A vencer acima de 365 dias | 130.491 | 117.334 |
| **Total de depósitos** | **1.028.373** | **984.277** |

| b. Obrigações por empréstimos e repasses: | 2011 | | 2010 | |
|---|---|---|---|---|
| | Principal (US$ mil) | Saldo | Principal (US$ mil) | Saldo |
| **Empréstimos no exterior** | **155.000** | **242.002** | **5.899** | **10.711** |
| De 1 a 90 dias | 155.000 | 242.002 | 1.552 | 2.804 |
| De 91 até 365 dias | – | – | 4.347 | 7.907 |
| **Repasses do exterior** | **250.000** | **391.755** | **80.000** | **144.920** |
| De 1 a 90 dias | 155.000 | 242.979 | – | – |
| De 91 a 365 dias | – | – | 80.000 | 144.920 |
| De 366 a 1095 anos | 95.000 | 148.776 | – | – |
| **Total de obrigações por empréstimos e repasses** | **405.000** | **633.757** | **85.899** | **155.631** |

| c. Resultado com captações: | 2011 | 2010 |
|---|---|---|
| Despesas de depósitos interfinanceiros | (30.447) | (18.409) |
| Despesas de depósitos a prazo | (28.479) | (17.698) |
| Despesas com operações compromissadas | (439) | – |
| Despesas de letras financeiras | (10) | – |
| Outros | (430) | (472) |
| **Total de despesas de captação no mercado** | **(59.805)** | **(36.579)** |
| **Despesas de empréstimos e repasses** | **36.699** | **(312)** |
| **Total de despesas com captações** | **(23.106)** | **(36.891)** |

O resultado obtido na captação com empréstimos e repasses é composto por juros e variação cambial do período.

### 11. OUTRAS OBRIGAÇÕES DIVERSAS

| | 2011 | 2010 |
|---|---|---|
| Despesas de pessoal | 31.514 | 18.211 |
| Outras despesas administrativas | 690 | 448 |
| Provisão para passivos contingentes (vide nota 15) | 978 | 905 |
| Credores diversos no país | 969 | 50 |
| Outros | 144 | 115 |
| **Total** | **34.295** | **19.729** |

### 12. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Refere-se à receita de prestação de serviços recebida antecipadamente no montante de R$ 1.066 (2010 - R$ 3.038).

### 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a. Capital social:** O capital social em 30 de junho de 2011 está dividido em 320.355.628 (2010 - 320.355.628) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no montante de R$ 320.356 (2010 - R$ 320.356). **b. Dividendos:** Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido, no final do exercício. **c. Reservas de lucros:** A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro do exercício até o limite definido pela legislação societária.

### 14. CRÉDITO TRIBUTÁRIO, IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

**a. Movimentação do crédito tributário e provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos:**

| | Saldo em 31 de dezembro de 2010 | Constituição/ (realização) | Saldo em 30 de junho de 2011 |
|---|---|---|---|
| **Crédito tributário** | | | |
| Prejuízo fiscal | 26.270 | 10.660 | 36.930 |
| Adições temporárias | 13.561 | (2.798) | 10.763 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências | 31.709 | (9.403) | 22.306 |
| Ações | 14 | 12 | 26 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7.797 | (6.315) | 1.482 |
| **Total dos créditos tributários** | **79.351** | **(7.844)** | **71.507** |
| **Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos** | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 1.757 | – | 1.757 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 16.995 | 6.721 | 23.716 |
| **Total da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos** | **18.752** | **6.721** | **25.473** |

**b. Previsão de realização de créditos tributários:**

| | Saldo em 30 de junho de 2011 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | A partir de 2017 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Prejuízo fiscal | 36.930 | 13.332 | 3.086 | 3.543 | 4.046 | 4.598 | 5.206 | 3.119 |
| Adições temporárias - bônus | 10.763 | – | 10.763 | – | – | – | – | – |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências | 22.306 | 1.698 | 19 | 20.538 | 51 | – | – | – |
| Ações | 26 | 26 | – | – | – | – | – | – |
| Instrumentos financeiros derivativos | 1.482 | 1.284 | – | – | – | – | 28 | 170 |
| **Total** | **71.507** | **16.340** | **13.868** | **24.081** | **4.097** | **4.598** | **5.234** | **3.289** |

O valor presente dos créditos tributários é estimado em R$ 53.460 (2010 - R$ 58.087), utilizando-se a taxa de DI de 12,15% ao ano (2010 - 10,16%).

| c. Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social: | Imposto de renda e contribuição social 2011 | 2010 |
|---|---|---|
| **Resultado antes da tributação sobre o resultado e participações** | **33.340** | **22.677** |
| **Adições/(exclusões)** | **(59.991)** | **(10.357)** |
| Ajuste a valor de mercado de derivativos | (32.560) | 11.045 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (20.234) | (6.698) |
| Adições/(exclusões) temporárias | (6.997) | (12.022) |
| Adições/(exclusões) permanentes | (200) | (2.682) |
| **Base tributável antes da compensação de prejuízo fiscal** | **(26.651)** | **12.320** |
| **Compensação de prejuízo fiscal** | – | (3.696) |
| **Base tributável para imposto de renda** | **(26.651)** | **8.624** |
| Encargo à alíquota de 15% para imposto de renda | – | 1.294 |
| Adicional de 10% de imposto de renda | – | 850 |
| **Total de imposto de renda** | **–** | **2.144** |
| **Base tributável imposto de renda** | **(26.651)** | **12.320** |
| Adições/(exclusões) permanentes para contribuição social | – | 2.814 |
| **Base tributável antes da compensação de prejuízo fiscal** | **(26.651)** | **15.134** |
| **Compensação de prejuízo fiscal** | – | (4.540) |
| **Base tributável contribuição social** | **(26.651)** | **10.594** |
| Contribuição social - alíquota de 15% | – | 1.589 |
| **Total de contribuição social** | **–** | **1.589** |
| **Total de Imposto de renda e contribuição social correntes** | **–** | **3.733** |
| **Constituição do passivo fiscal diferido** | **6.721** | **3.367** |
| **Realização do ativo fiscal diferido** | **7.844** | **1.308** |
| **Total de imposto de renda e contribuição social do semestre** | **14.565** | **8.408** |

### 15. CONTINGÊNCIAS

**Contingência classificada com risco de perda provável:** a Instituição adotou os procedimentos previstos na Resolução nº 3.823 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 16 de dezembro de 2009, e a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análises das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão no montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com ações trabalhistas em curso, cujo risco representa R$ 978 (2010 - R$ 946). **Contingência classificada com risco de perda possível:** não reconhecida contabilmente, pois a Administração, com base na avaliação de especialistas e nas condições processuais desta ação, entende que este processo não produzirá efeitos patrimoniais. Trata-se de processo de natureza fiscal relativo a prestação de serviços para o exterior - PIS e COFINS oriundo de autos de infração lavrados em 25 de maio de 2010, por meio dos quais a Fiscalização constituiu os créditos tributários de PIS e da COFINS, relativos aos períodos de junho, julho e dezembro de 2005, janeiro, março, novembro e dezembro de 2006 e junho, setembro e dezembro de 2007, acrescidos de multa de ofício e juros de mora. A fiscalização entendeu que tais receitas deveriam ser incluídas nas bases de cálculo das mencionadas contribuições, vez que, não restou comprovado que tais valores decorreriam de efetiva prestação de serviços, razão pela qual não seria aplicável a isenção prevista nos artigos 5º, II da Lei nº 10.637/02 e 6º, II da Lei nº 10.833/03. Em razão dos argumentos jurídicos desenvolvidos na defesa apresentada, das provas documentais anexadas e da atual jurisprudência do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, os assessores jurídicos e a Administração, entendem que a probabilidade de perda é possível, com boas chances de êxito. Em 30 de junho de 2011 o valor do auto monta a R$ 8.118 (2010 - R$ 7.701). Não há causas cíveis contra o Banco de conhecimento da Administração.

### 16. PARTES RELACIONADAS

**a. Remuneração da Administração:** Remuneração dos empregados e administradores - De acordo com o Estatuto Social do Banco, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembléia Geral Ordinária, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2011, foi fixado o valor anual de remuneração global dos Administradores do Banco até o valor máximo de R$ 20.000, para o exercício de 2011. No semestre findo em 30 de junho de 2011, os gastos com remuneração, compreendidos por salários, bônus, férias e indenizações, entre outros, relativos ao pessoal-chave de nossa administração foram de R$ 3.670. Durante o semestre, o Banco não concedeu benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros de longo prazo para os seus empregados, nem remuneração baseada em pagamentos de ações.
**b. Transações com partes relacionadas:** As transações com partes relacionadas foram contratadas em condições compatíveis com as práticas do mercado vigentes nas datas das operações, considerando-se a ausência de riscos, e estão resumidas a seguir para 30 de junho de 2011 e 2010.

| | 2011 | | 2010 | |
|---|---|---|---|---|
| | Ativo (passivo) | Receitas (despesas) | Ativo (passivo) | Receitas (despesas) |
| **Standard Bank PLC** | | | | |
| Receita de prestação de serviços (Nota 19a) | 11.709 | 11.709 | 17.657 | 17.967 |
| Repasses no exterior | – | – | (90.628) | (1.413) |
| **Standard Bank of South Africa** | | | | |
| Empréstimos no exterior | (242.002) | (8.388) | – | – |
| Repasses no exterior | (313.332) | (23.203) | – | – |
| Receita de prestação de serviços | – | 300 | – | – |
| **Standard Bank Isle of Man LTD** | | | | |
| Repasses no exterior | (78.423) | (5.108) | (54.292) | (1.610) |
| **Administradores** | | | | |
| Certificados de depósitos bancários | (1.052) | (27) | – | – |
| **Standard London Brasil Ltda.** | | | | |
| Certificados de depósitos bancários | (1.207 ) | (60) | (1.104) | (44) |

### 17. INDICADORES DE RISCO - ÍNDICE DE BASILÉIA E LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio de referência - PR compatível com os riscos de suas atividades, superior ao mínimo de 11% do patrimônio exigido. O índice de Basiléia II em 30 de junho de 2011 corresponde a 20,78% (15,07% em 2010).

| | 2011 | 2010 |
|---|---|---|
| Patrimônio de referência ajustado (Nível I e II) - PR | 315.076 | 314.507 |
| Patrimônio de referência exigido - PRE | 166.782 | 229.523 |
| Margem para o limite de compatibilização do PR com o PRE | 148.294 | 84.984 |
| Índice de imobilização - Resolução nº 2.283/96 | 6,10% | 1,24% |

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do patrimônio de referência ajustado PR. Os recursos aplicados no ativo permanente estão limitados a 50% do valor do patrimônio de referência ajustado na forma da regulamentação em vigor. Em 30 de junho de 2011 e 2010 a instituição encontra-se enquadrada neste limite.

### 18. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| | 2011 | 2010 |
|---|---|---|
| Processamento de dados | (2.944) | (2.822) |
| Aluguéis | (2.498) | (1.576) |
| Depreciação e amortização | (1.946) | (745) |
| Serviços do sistema financeiro | (1.889) | (1.822) |
| Serviços técnicos especializados | (1.346) | (2.039) |
| Comunicações | (723) | (660) |
| Viagens | (660) | (1.233) |
| Publicações | (337) | (54) |
| Manutenção e conservação de bens | (236) | (146) |
| Água, energia e gás | (145) | (158) |
| Transportes | (129) | (273) |
| Segurança | (125) | (215) |
| Propaganda e publicidade | (74) | (53) |
| Promoções e relações públicas | (61) | (748) |
| Outras | (1.269) | (732) |
| **Total** | **(14.382)** | **(13.276)** |

### 19. OUTRAS INFORMAÇÕES

**a.** Receitas de prestação de serviços refere-se a prestação de serviços de consultoria e assessoria financeira a clientes no montante de R$ 4.776 (2010 - R$ 8.310), a Standard Bank PLC no valor montante de R$ 11.709 (2010 - R$ 17.967) e a Standard Bank of South Africa R$ 300 (2010 - R$ 0).

| **b.** Despesas de pessoal referem-se a: | 2011 | 2010 |
|---|---|---|
| Despesas de pessoal - proventos | (24.161) | (22.977) |
| Despesas de pessoal - encargos sociais | (8.296) | (8.597) |
| Despesas de pessoal - benefícios | (2.760) | (2.599) |
| Honorários | (820) | (936) |
| Despesa de remuneração de estagiários | (266) | (221) |
| Despesa de pessoal - treinamento | (210) | (323) |
| **Total** | **(36.513)** | **(35.653)** |

**c.** Outras despesas operacionais referem-se, principalmente, a variação cambial de operações de câmbio no montante de R$ 79 (2010 - R$ 4.161). **d.** Outras receitas operacionais referem-se, principalmente, a variação cambial de operações de câmbio no montante de R$ 2.268 (2010 - R$ 944). **e.** Resultado não operacional refere-se principalmente a receita obtida com a sublocação de imóvel no montante de R$ 59 (2010 - R$ 0). **f.** Risco operacional - Em conformidade com o requerido pela Resolução nº 3.380/06 do Conselho Monetário Nacional - CMN o Banco Standard de Investimentos S.A. mantém uma estrutura específica para o gerenciamento dos riscos relacionados as atividades operacionais. A gestão dos riscos operacionais é realizada através da disponibilização de ferramentas, divulgação de políticas e metodologias corporativas, com o intuito de evitar possíveis falhas ou inadequação dos processos executados por pessoas ou sistemas internos. A gestão é feita em âmbito corporativo e é escopo de contínua avaliação dos auditores internos e externos. Os pontos identificados de não conformidade são comunicados à alta Administração que se reúne com o objetivo de avaliar e monitorar tais eventos, de modo a garantir uma eficiente gestão dos riscos operacionais e mitigação de possíveis perdas na Instituição. **g.** Risco de mercado - Em conformidade com a Resolução nº 3.464/07 do Conselho Monetário Nacional - CMN o Banco Standard de Investimentos S.A. mantém estrutura específica para o gerenciamento dos riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxa de juros, preços das ações e dos preços de mercadorias (commodities) de suas transações. Este gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que atua de forma independente a área de negócios. O Banco Standard de Investimentos S.A. realiza acompanhamento diário dos níveis de exposição e assegura compatibilização de suas posições frente aos limites regulatórios e operacionais. **h.** Risco de liquidez - Objetivando o gerenciamento da exposição ao risco de liquidez, o banco adota instrumentos para controle de fluxo de caixa e previsão de necessidades ou excesso de recursos com devida antecedência, de tal forma que seja possível a antecipação de medidas preventivas. Diariamente, a Alta Administração recebe mapa para acompanhamento da reserva mínima de liquidez, que é utilizada para tomada de decisões em conformidade com o Plano de Liquidez da Instituição. Na condução da política de gerenciamento do risco de liquidez são considerados os passivos contratados junto à matriz (vide nota 16b) bem como os ativos existentes e classificados como disponível para venda (vide nota 5a). **i.** Risco de crédito - A Administração adota como premissa básica para concessão de crédito a capacidade da empresa em apresentar fluxo de caixa adequado, de modo a dar continuidade normal às suas atividades. As competências nas decisões de crédito são atribuídas segundo a política de alçadas que observa o montante, prazo e garantias da operação. Todas as propostas submetidas têm seu risco avaliado conforme procedimentos internos determinados para os diferentes segmentos. As operações de créditos têm sua avaliação focada na capacidade de geração de caixa das empresas e nos fatores de risco associados à operação. O Banco não pauta sua decisão somente pelo nível das garantias oferecidas, que deve ser observado como acessório ao risco incorrido, e as administra com rigor, através de profissionais com larga experiência na atividade. Mais informações sobre as estruturas de gerenciamento de Risco operacional e de Risco de mercado estão disponíveis no endereço eletrônico: www.standardbank.com/brasil.

**O Conselho de Administração** | **A Diretoria** | **Controladoria: Vladimir Baciga -** TC CRC 1SP131022/O-0

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Diretores e Acionistas do
**Banco Standard de Investimentos S.A.**
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do **Banco Standard de Investimentos S.A.** ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião:**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Banco Standard de Investimentos S.A.** em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 19 de agosto de 2011

KPMG

**KPMG Auditores Independentes**
CRC 2SP014428/O-6

**Jubran Pereira Pinto Coelho**
Contador CRC 1MG077045/O-0 T SP